

Adolfo Lutz confirma casos

O Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo, confirmou, ontem, a ocorrência de 16 casos de infecção por hantavirose no Distrito Federal e em cidades goianas do Entorno, segundo informações da Secretaria de Saúde do DF. São 13 casos no DF e três em Goiás.

O hantavírus já causou nove mortes na região. Seis no DF (três em São Sebastião; um no Núcleo Rural Boa Esperança, em Ceilândia; uma no Paranoá; e outra em Sobradinho) e três no Entorno, sendo uma em Cristalina e uma em Santo Antônio do Descoberto, cidades goianas. Os outros sete casos foram tratados e os pacientes, curados. Há três pa-

cientes com suspeita de hantavirose internados na rede pública de saúde do DF.

A morte de uma pessoa infectada, ocorrida dia 18, na área rural de São Sebastião, ainda está sendo investigada. A Secretaria de Saúde aguarda também o resultado dos exames de um paciente que residia no Lago Sul e morreu em uma clínica particular.

Preocupado com o número de casos de infecção por hantavírus no DF e Entorno, o Governo do DF desencadeou, esta semana, uma ampla campanha, com a participação de quatro secretarias e cinco outros órgãos públicos, por determinação do governador

Joaquim Roriz. Além da distribuição de cartilhas, são proferidas palestras na área rural.

Entre as ações, destaca-se o treinamento de seis mil soldados do Corpo de Bombeiros, que vão prestar informações à população residente na área rural, orientando-a sobre as formas de combater o mal.

Nesse sentido, equipes da Diretoria de Vigilância Ambiental começarão, nesta sexta-feira, a treinar 600 soldados na Academia dos Bombeiros. "Eles vão atuar como multiplicadores, treinando os outros 5,4 mil soldados", explica a diretora, Miriam dos Anjos Santos.